

FIEG
SESI
SENAI
IEL
ICO BRASIL
NÚCLEOS REGIONAIS

GOIÁS INDUSTRIAL

Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás



CNI



Começa o jogo pelo poder

CNI apresenta propostas da indústria
para o desenvolvimento do País

A Indústria e o Brasil:

Uma Agenda
para o Crescimento

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DO SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS - FIEG, SOB A RESPONSABILIDADE DA GESTÃO INSTITUCIONAL

DIRETOR: José Eduardo de Andrade Neto

EDITORES: Javier Godinho e Joalma Pinheiro

COLABORADORES: Alessandro Borges, Davyvan Lima, Geraldo Neto,

Maíra Cunha, Ana Valeska Ataíde e Simão César Ferreira

FOTOS: Sílvia Simões, Nelson Santos, Wagner Soares, Weimer Carvalho e Miguel Ângelo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Horácio Fernandes/ Equipe Propaganda

FOTOLITO: Polícor Produções Gráficas e Editora Ltda.

IMPRESSÃO: Saara Editora Gráfica

Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG

Avenida Anhangueira, n.º 5.440 - Edifício José Aquino Porto,

Palácio da Indústria

Centro - Goiânia/GO - CEP 74043-010

Fone (62) 216-0400 - Fax (62) 229-2975

Home-page: www.fieg.org.br

E-mail: fieg@fieg.org.br

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Diretor Regional: Paulo Vargas

Rua 227 A, n.º 95 - Setor Universitário - Goiânia/GO - CEP 74610-060

Fone/Fax (62) 202-1211

Home-page: www.senaigo.com.br

E-mail: senai@senaigo.com.br

Serviço Social da Indústria - SESI

Diretor Regional: Paulo Afonso Ferreira

Superintendente: José Alves Fernandes Filho

Av. Araguá, n.º 1.544 - Edifício Albano Franco, Vila Nova - Goiânia/GO

CEP 74645-070

Fone (62) 219-1300 - Fax (62) 224-0677

E-mail: sesi@persogo.com.br

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Diretor Regional: Daniel Viana

Superintendente: Paulo Galeno Paranhos

Av. Anhangueira, n.º 5.440 - Edifício José Aquino Porto, Palácio da Indústria - Centro

Goiânia/GO - CEP 74043-010

Fone (62) 216-0300 - Fax (62) 216-0301

Home-page: www.ielgo.com.br

E-mail: iel@ielgo.com.br

Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ BRASIL

Diretor Regional: Daniel Viana

Superintendente: Paulo Galeno Paranhos

Av. Anhangueira, n.º 5.440 - Edifício José Aquino Porto, Palácio da Indústria - Centro

Goiânia/GO - CEP 74043-010

Fone (62) 216-0340 - Fax (62) 216-0341

Home-page: www.icqbrasil.com.br

E-mail: icq@icqbrasil.com.br

Núcleo Regional da FIEG em Anápolis

Presidente: Waldyr D'Owyer

Coordenador Executivo: Gilson Teixeira da Amaral Brito

Av. Eng.º Roberto Mange, n.º 239-A, Bairro Jundiá - Anápolis/GO

CEP 75113-630 - Fone/Fax (62) 311-5565

E-mail: nureaps@fieg.org.br

PRESIDENTE

Paulo Afonso Ferreira

1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Alves de Oliveira

VICES-PRESIDENTES

Alvínio Pereira Soares Júnior

Aloísio Sávio da Silva

Altair T. Borges

Antônio Clóvis A. Carneiro

Antônio de Souza Almeida

Carlos Alberto Vieira Soares

Daniel Viana

Edmar Sabino Neves

Elita Rudá Simão

Hélio Neves Júnior

Haromes Machado Ribeiro

Isaías L. da Silva

José Luiz Rosa

José Vieira Gomide Júnior

Laerte Simão

Luiz Gonzaga de Almeida

Mário Andrade Valois

Mário Renato G. de Azeredo

Maurício Alves Dourado

Onival Mendonça

Orizomar A. Siqueira

Rubens Mariani

Sáid Vieira Borges

Waldyr D'Owyer

1º SECRETÁRIO

Ivan da Glória Teixeira

2º SECRETÁRIO

Henrique W. M. de Andrade

1º TESOUREIRO

Hélio Neves

2º TESOUREIRO

Joaquim José Brandão

CONSELHO FISCAL

Antônio H.S. Fogaça

Paulino Gomes Taveira

Sarkis Nabi Curi

CONSELHO DE

REPRESENTANTES

JUNTO À CNI

José Aquino Porto

(Licenciado)

Paulo Afonso Ferreira

Ivan da Glória Teixeira

PRESIDENTE DE

HONRA DA FIEG

José Aquino Porto

CONSELHO DE

REPRESENTANTES

JUNTO À FIEG

Abílio Pereira S. Júnior

Abraão Antônio Hízim

Aloísio Sávio da Silva

Altair Teixeira Borges

Ângelo Tomaz Landim Jr.

Anísio Queiroz de Carvalho Jr.

Antônio Clóvis Carneiro

Antônio de Souza Almeida

Caetano Mário Forlin

Carlos Alberto Diniz

Carlos Roberto Viana

Claudio Henrique Chini

Cyrol Miranda Gifford Júnior

Daniel Viana

Domingos Sávio G. de Oliveira

Domingos Villefort Oral

Edmar Sabino Neves

Eduardo Cunha Zuppani

Eurpedes Felizardo Nunes

Frederico Martins Evangelista

Gregório Vassilive Ferreira

Hélio Neves

Hélio Neves Júnior

Heno Jacomo Parillo

Henrique W. Morg de Andrade

Humberto R. de Oliveira

Izaias Lopes da Silva

Jair Rizzi

João Essado

Joaquim Cordeiro de Lima

Joaquim José Brandão

Jorge Luiz Biazul Meister

José Antônio Simão

José Carlos S. de C. Mairrelas

José João Batista Sival

José Magna Pato

José Rodrigues Peixoto Neto

José Vieira Gomide Júnior

Laerte Simão

Leonardo Jayme de Arimatéa

Leopoldo Moreira Neto

Luiz Medeiros Pinto

Luiz Rêzio

Manoel de Souza

Mário Renato G. de Azeredo

Martey Antônio Rocha

Maurício Alves Dourado

Miguel Pereira Barbosa

Oriundo Alves Carneiro

Paulo Afonso Ferreira

Pedro Alves de Oliveira

Raimundo Viana Dutra

Roberto Guimarães Mendes

Sandro Antônio Scodro Mabel

Segundo Graças W. Unreitan

Valdenício R. de Andrade

Waldyr D'Owyer

Walterdan F. Madalena

Walterides Pimenta

Wilson de Oliveira

Wilson Mauricio de Oliveira

ÍNDICE

Palavra do Presidente

3

Entrevista: José Alves Filho, diretor-presidente do Grupo José Alves

4

Capa: CNI reúne presidenciáveis e apresenta propostas de interesse da indústria

19

Seminário discute inclusão de deficientes no mercado

25

Não ao trabalho infantil: Fieg, DRT e governo do estado unidos nesse objetivo

28

Cerâmicas apresentam ao governo plano de revitalização do setor no Estado

30

Entidades querem a permanência de Paulo Afonso na Fieg

37

Senai: Confecções goianas aderem ao Projeto Oficinas de Design

56

Rãs de Goiás para o mercado internacional: Ranajax exporta 90% de sua produção

74

Sistema Educativo do Sesi

Desde 1998, o princípio fundamental da instituição é proporcionar atividades que resultem em melhor desenvolvimento e contribuir para a prática do exercício da cidadania

As inovações tecnológicas surgem a cada dia. A educação, com múltiplas ferramentas para o ensino e a aprendizagem, é fator imprescindível na conquista de animadores índices de bem-estar social. Interativa e estimulante, ela privilegia a criatividade, a agilidade do raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e sobressai como pré-condição de qualquer valor econômico. Hoje, a educação torna-se um desafio ao senso político e social de todos os brasileiros, mas, de modo especial, a todos quanto têm uma participação maior no sistema produtivo do País. A existência de cidadãos em estado de analfabetismo ou de semi-analfabetismo, com carteira profissional assinada e com outros registros oficiais, sinaliza que o País tem uma população ativa em condições de despreparo para o confronto com as exigências de produção econômica neste início de milênio.

Atividades integradas nos campos da Educação, Saúde e Lazer são realizadas diretamente nas empresas sediadas em vários municípios goianos, e os projetos específicos contam com ampla e moderna estrutura física instaladas nas cidades de Goiânia, Anápolis, Aparecida

de Goiânia, Catalão, Aruanã e Itumbiara.

Em Goiânia e Anápolis, o Sesi-GO, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, atua neste setor há quase cinco décadas e no ano de 2002, a oferta do ensino fundamental beneficiará 5.040 alunos. Desde 1998 existe o desafio de combater a baixa escolaridade do trabalhador brasileiro. Através do Programa Sesi Educação do Trabalhador, possibilita-se o acesso ao ensino básico (da alfabetização ao ensino médio) ministrado nas unidades sesianas, entidades conveniadas, sindicatos, prefeituras e no próprio local de trabalho. Grande resultado obtido é fruto da união do esforço de instituições públicas e privadas empenhadas em contribuir para a redução do contingente de 3 milhões e 600 mil operários brasileiros analfabetos ou semi-alfabetizados. Esse programa constitui em uma das principais prioridades na educação, meio de suprir as carências educacionais de jovens e adultos que não tiveram como frequentar o ensino regular em idade própria. Utilizando-se de 147 telessalas, das quais 46 em suas unidades da Capital e do interior, e 101 em empresas e instituições, em Goiás já foram

atendidos 10.580 alunos e no corrente ano a previsão é de matricular 8.300 trabalhadores. O Sesi disponibiliza o projeto com acompanhamento, supervisão pedagógica e material. Cabe à empresa montar sua própria tessala, equipada com carteiras, armário, quadro, além do salário (bolsa e vale transporte) do orientador.

Em apoio às atividades educativas, os alunos dispõem de bibliotecas, auditório, salão de festas, piscinas, ginásios de esportes, quadras poliesportivas, Hotel Sesi Aruanã, churrascaria, sala de jogos, parque infantil, odontologia preventiva/curativa, projetos interdisciplinares, feiras de ciências, dentre outros. Professores capacitados, propostas pedagógicas compatíveis com a realidade e instrumentos criativos, com atenção para os aspectos de educação, saúde e lazer, proporcionam uma formação ampla e diversificada.

Firmado convênio com o Programa de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, os cursos de Formação para o Trabalho contribuem para o crescimento das pessoas no contexto sócio-econômico-cultural, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades específicas que lhes possibilitem a complementação da renda familiar.

A baixa escolaridade da população e a sua desqualificação profissional são motivadores do

desemprego no Brasil. As empresas estão se modernizando, dia-a-dia buscam um lugar ao sol num mundo globalizado e para isso exigem funcionários qualificados. Na condição de uma Instituição voltada para os trabalhadores e comunidade, desempenha-se árduo esforço para transformar os sonhos em realidade, proporcionando a um número cada vez maior de alunos, um ensino de qualidade e



Escolares do Sesi/Canaã preparam um futuro melhor

uma oportunidade de progresso.

Ao investir em educação, o princípio fundamental é de proporcionar atividades que resultam em melhor desenvolvimento e contribuir para a prática do exercício da cidadania. No alvorecer de um tempo novo, mudam as pessoas, os modelos administrativos e as máquinas, mas a educação continua sendo fator determinante de competitividade e eficiência. Não se trata apenas de educar, capacitar o homem para tarefas ou funções, mas ajudá-lo a constituir-se como sujeito de um processo coletivo de dar qualidade ao que se faz. ■